TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

P R O C E S S O T C – 15964/13

Prefeitura Municipal de Pilõezinhos. **Denúncia**. Ausência de repasse de valores referentes à parcelamento previdenciário e contribuições descontadas de segurados. Constatação do fato. Detecção da irregularidade na prestação de contas do exercício financeiro de 2013. Procedência da denúncia. Arquivamento do processo.

A C Ó R D Ã O AC2 – TC -00854/17

RELATÓRIO

01. Trata-se de **denúncia** oferecida pelo **Sr. Elenildo Alves dos Santos**, **Presidente do Instituto de Previdência do Município de Pilõezinhos**, noticiando **irregularidades** ocorridas durante o **exercício de 2013**, no tocante à ausência de repasse do parcelamento autorizado pela **Lei Municipal nº 220/2009**, bem como das contribuições descontadas dos segurados, atribuível ao **Prefeito Municipal**, **Sr. Rosinaldo Lucena Mendes**.

02. A **Auditoria** emitiu relatório (fls. 58/62), concluindo pela **procedência da presente denúncia**, porquanto se constatou a ausência de pagamento do parcelamento decorrente da **Lei Municipal nº 220/2009**, bem como da totalidade dos valores retidos a título de contribuições previdenciárias para o **RPPS** (parte do segurado). Os valores não repassados foram apurados quando da análise inicial da **Prestação de Contas** do **Instituto de Previdência do Município**, referente ao **exercício de 2013** (**Processo TC nº 04566/14**) e a ausência de repasse do valor referente à parte patronal apontada como **irregularidade** na **Prestação de Contas** da **Prefeitura Municipal** (**Processo TC nº 04508/14**), de modo que essa questão está sendo apurada no mencionado processo.

03. **Citado**, o interessado **não veio aos autos prestar esclarecimentos**.

04. O **Ministério Público junto ao Tribunal** emitiu **Parecer 01646/16**, da lavra da Procuradora Sheyla Barreto Braga de Queiroz, opinando pela **procedência da denúncia**, sendo aplicável ao Sr. Rosinaldo Lucena Mendes a **multa** prevista no **art. 56, inciso II**, da **Lei Orgânica desta Corte**, apenas se dita reprimenda pecuniária **não ter sido impingida** quando da apreciação do **Processo TC n.º 04508/14**, pelo mesmo fato, por força da **vedação ao bis in idem**.

VOTO DO RELATOR

Considerando que as **irregularidades** contatadas nestes autos **já foram apontadas** quando do **julgamento** das **PCAs** do **Instituto de Previdência** e da **Prefeitura Municipal** (**Processos TC 04566/14 e 04508/14**), o **Relator vota** pelo **recebimento e procedência da presente denúncia**, mas **sem aplicação de multa** aos responsáveis por **já terem sido aplicadas** nas respectivas **Prestações de Contas** e **arquivamento** do presente processo.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

DECISÃO DA 2ª CÂMARA DO TCE/PB

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-15964/13, os MEMBROS da 2ª CÂMARA do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, ACORDAM em dar pelo RECEBIMENTO E PROCEDÊNCIA DA PRESENTE DENÚNCIA, mas sem aplicação de multa aos responsáveis por já terem sido aplicadas nas respectivas prestações de contas e, ARQUIVAMENTO do presente processo.

Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.
Sala das Sessões do TCE/PB - Plenário Ministro João Agripino.
João Pessoa, 20 de junho de 2017.

_____
Conselheiro Nominando Diniz – Presidente e Relator

_____
Representante do Ministério Público junto ao Tribunal

Assinado 20 de Junho de 2017 às 11:36



Cons. Antônio Nominando Diniz Filho
PRESIDENTE E RELATOR

Assinado 21 de Junho de 2017 às 10:36



Manoel Antonio dos Santos Neto
MEMBRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO